

RESUMO

A inclusão de alunos com deficiências é considerada uma das maiores reformas educativas do século XX em muitos países do mundo (Zollers et al.,1999 cit. por Panagiotou,Kudlacek & Evaggelinou, 2006). As políticas de inclusão são vistas como um dos maiores requisitos para implementar a mudança nas escolas. As aulas de Educação Física (EF) contribuem mais do que as outras aulas para a inclusão de crianças com deficiências na comunidade escolar, já que concorrem para o desenvolvimento dos três domínios fundamentais do comportamento: cognitivo, afectivo e psicomotor. O sucesso da inclusão depende em grande medida da qualidade dos programas regulares de EF e da possibilidade de estes irem ao encontro das necessidades de indivíduos diferentes (Sherrill, 1998).

Este trabalho de investigação tem como objectivo geral avaliar as atitudes e a eventual alteração de atitudes dos alunos do 9.º ano de escolaridade face à inclusão de alunos com deficiência, antes e depois de implementada a semana da Educação Física Adaptada (EFA), onde se realizaram actividades de Desporto Paralímpico nas aulas de EF, bem como determinar a influência que o “género”, a “presença de pessoas com deficiência na família/amigos/vizinhos”, a “presença de pessoas com deficiência na turma”, a “presença de pessoas com deficiência na aula de Educação Física” e o “nível de competitividade”, exercem nas atitudes globais da Educação Física, nas atitudes específicas face à integração de alunos com deficiência na Educação Física e nas suas atitudes face à alteração de regras.

O estudo abrangeu N=156 alunos do 9º ano de escolaridade . Os dados foram coligidos usando o CAIPE-R (*Childrens Attitudes Toward Integrated Physical Education-Revised*), (Block, 1995) traduzido e adaptado por Campos & Ferreira (2008), que os alunos responderam em duas ocasiões distintas: pré-teste e pós-teste, sendo que a intervenção foi a Semana da EFA.

Os resultados indicam que, em geral, as atitudes dos alunos sem deficiência face à inclusão de colegas com deficiências nas aulas de EF apesar de já serem aceitavelmente positivas no pré-teste, são mais significativas no pós-teste.

Infelizmente não encontramos em Portugal qualquer estudo neste campo pelo que consideramos que o nosso estudo pode servir de instrumento relevante para identificar problemas e mesmo agir perante as atitudes menos positivas dos alunos, possibilitando retirar ilações importantes acerca das atitudes dos alunos sem deficiência, do 9.º ano de escolaridade, face à inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, contribuindo assim para o desenvolvimento de futuras intervenções neste âmbito bem como para o sucesso da consolidação do processo de inclusão nas escolas portuguesas.

Palavras-chave: Atitudes, Inclusão, Deficiência, Educação Física